

Tudo normal nas satélites

Evandro Matheus



A falta de fiscalização abriu espaço para panfletagem no Núcleo

Cautela no Núcleo Bandeirante

A panfletagem correu solta no Núcleo Bandeirante na véspera da eleição. Por volta das 11h de ontem, a Feira Permanente estava repleta de “santinhos” e modelos de cédula, distribuídos por partidários de Paulo Octávio, Osório Adriano, Valmir Campelo, Arruda, Cristovam e Lula.

Na Segunda Avenida, um intenso vaivém de carros com bandeiras vermelhas e amarelas denunciava a propaganda “quase” silenciosa, feita com cautela e uma certa discrição, apesar de não haver nem sinal de fiscalização por parte da Polícia Militar.

Christina Machado

O brasileiro acatou as determinações da Justiça eleitoral. Na Vila Paranoá e Sobradinho I e II, militantes fizeram panfletagem dentro do permitido pelo TSE.

Poucas bandeiras e camisetas ostentaram nomes de candidatos. No Paranoá, petistas de camisetas e bandeiras do partido, apertados num Fusquinha, circularam pela cidade combinando encontro com a militância para “distribuir crachás” para o trabalho na apuração e fiscalização.

Jesus — Evangélicos com camisetas de Valmir e Márcia Kubitscheck demonstraram suas preferências mas disseram estar “ganhando almas para Jesus”.

Em Sobradinho, o movimento maior foi nos comitês de Osório Adriano e Luiz Estêvão, onde os militantes organizaram almoço de despedida e comemoração pela vitória “certa” de seus candidatos.

O prefeito comunitário de Sobradinho II, Clemildo Martins, disse que a única orientação dada aos militantes foi para evitar confronto com adversários.